



## Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

### Inpa renova convênio com Instituto Max Planck

2008-07-29 - 12:44:35

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) renovou, hoje (29/07), por um período de sete anos, o Projeto de Cooperação Brasil – Alemanha, com o Instituto Max Planck de Química. O projeto é desenvolvido a mais de 40 anos e é a mais longa cooperação científica entre o Brasil e Alemanha.

A coordenadora do projeto pelo lado brasileiro, Maria Teresa Fernandez Piedade, salientou que as pesquisas desenvolvidas têm gerado preciosas informações para o conhecimento das áreas alagáveis da Amazônia brasileira. Ela explicou que cada instituição designa um coordenador para a execução das atividades. Pelo lado alemão, o coordenador é o doutor Juergen Kesselmeier”.

“A prorrogação desse projeto vai permitir a continuidade na elaboração de dados da forma como estamos fazendo há décadas e claro, com progressão, na direção de uso sustentável das áreas alagáveis que é o nosso objetivo maior”.

A coordenadora disse que a inserção do Instituto Max Planck de Química, que é a contrapartida da Sociedade Max Planck, no momento vai permitir também a intensificação de estudos de compostos voláteis orgânicos das árvores e plantas em geral das áreas alagáveis. Assim como, o levantamento de questões importantes como o efeito estufa e as mudanças climáticas globais. “É uma vertente que nos insere nessas questões que são extremamente importantes e atuais”.

Piedade ressaltou que nos últimos trinta anos a principal missão da cooperação Brasil-Alemanha têm sido os estudos das riquezas. “A continuidade desses estudos é de suma importância, particularmente, para o Amazonas. Isso porque o Estado tem cerca de 70% da população rural habitando as áreas alagadas. Uma das linhas de pesquisa é o estudo do conhecimento do funcionamento desses ambientes e as formas adequadas de uso e até da influência dessas áreas sobre as questões climáticas da região. Neste momento, a cooperação científica tem se mostrado extremamente frutífera, principalmente, na formação de recursos humanos”.

**Instituto Max Planck para Química** – É uma das mais importantes instituições de pesquisa da Europa, ligado à Sociedade Max Planck, que reúne mais de 50 institutos de pesquisa em áreas distintas. Desde 1969 o Instituto Max Planck já realizou pesquisas sobre ecologia, biodiversidade, produtividade e sustentabilidade em cooperação com o Inpa.

**Uma parceria promissora** – O gerente executivo do LBA – Programa de Larga Escala da Biosfera Atmosfera da Amazônia, Antônio Manzi, disse que a atuação do Projeto de Cooperação Brasil – Alemanha é de grande importância para intensificar as pesquisas voltadas aos estudos de clima e ambiente dentro do LBA.

Segundo o diretor em exercício do Inpa, Wanderly Pedro Tadei, através do convênio será possível desenvolver estudos voltados às mudanças climáticas e para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ele explicou que essa ação vem fortalecer e dar continuidade as pesquisas feitas pelo Instituto neste âmbito.